

FICHA DE EMERGÊNCIA**PARA O TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PRODUTOS PERIGOSOS NO MERCOSUL****NOME APROPRIADO PARA O EMBARQUE DE PRODUTOS PERIGOSOS:****PESTICIDA À BASE DE ORGANOFOSFORADOS, SÓLIDO, TÓXICO** (mistura contendo terbufós)**1. NOME COMERCIAL DO FABRICANTE DO PRODUTO OU EXPEDIDOR DA CARGA:**

Amvac do Brasil 3P Ltda
Avenida Arthur Verri, 202 – Nova Jaboticabal CEP:
14.887-018 – Jaboticabal/SP
E-mail: amvacdobrasil@amvac.com
TEL: 016-99718-0036

6. CLASSE (OU SUBCLASSE): 6.1**6.1. N° DE RISCO: 60****2. TELEFONE DE EMERGÊNCIA:**

0800 014 11 49

7. GRUPO DE EMBALAGEM: II**3. COMPOSIÇÃO DO PRODUTO:**

Mistura contendo terbufós

8. RÓTULO DE RISCO:**4. N° ONU: 2783****5. NOME COMERCIAL DO PRODUTO PERIGOSO:****COUNTER 150 G****9. PRODUTOS INCOMPATÍVEIS:**

Incompatibilidade química: Incompatível com os produtos da classe 1.1, 1.2, 1.3, 1.4 (exceto grupo de compatibilidade S), 1.5 e 1.6. Incompatível com substâncias autorreagentes (Subclasse 4.1) que contém o rótulo de risco subsidiário de explosivo e peróxidos orgânicos (subclasse 5.2) que contém o rótulo de risco subsidiário de explosivo.

10. RISCOS:

10.1. Natureza do risco: O produto é fatal se ingerido, tóxico em contato com a pele, provoca irritação ocular e pode provocar danos ao Sistema Nervoso Central. É muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

10.1.1 Características do produto: O produto é sólido, granulado de cor azul.

10.1.2 Vias de exposição: Oral, dérmica e inalatória.

10.2. Incêndio: O produto é considerado estável por 14 dias a 55°C. Quando aquecido pode produzir vapores tóxicos e irritantes, monóxido e dióxido de carbono, hidrocarbonetos e terpenos.

10.3. Saúde: O produto é um organofosforado que inibe a enzima acetilcolinesterase e causa sintomas que podem aparecer em poucos minutos ou até 12 horas após a exposição. A exposição pode causar sintomas muscarínicos como bradicardia, broncoespasmos, broncorreia (excesso de secreção na mucosa brônquica), salivação e sudorese excessiva, vômito, diarreia e miose. Os sintomas nicotínicos incluem taquicardia, hipertensão, fasciculação e contrações musculares, fraqueza e depressão respiratória. Em contato com a pele, o produto pode causar irritação com vermelhidão e ardência e desconforto. A exposição ao organofosforado e/ou ao xileno pode causar efeitos ao sistema nervoso central, como tonturas, fadiga, tremores, agitação, perda de memória, delírio, crises convulsivas e falta de coordenação. DL₅₀ oral (ratos): 10,05 mg/L.

10.4. Meio ambiente: O produto é muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados. Evite a liberação para o meio ambiente. **Solubilidade em água:** não foi observada miscibilidade para água padrão, acetona e etanol. **Densidade:** 0,893 g/ml.

11. EM CASO DE ACIDENTE

11.1. Vazamento/Derramamento/Tombamento: Como ação imediata de precaução, isole a área de vazamento em um raio de 25 metros, no mínimo, em todas as direções. Em caso de derrame estanque o escoamento utilizando materiais adequados, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. **Piso pavimentado:** Recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. **Solo:** Retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente

identificado. Contate a empresa registrante. **Corpos d'água:** Interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Consulte o registrante através do telefone para a sua devolução e destinação final.

11.2. Incêndio: Em caso de incêndio, utilizar extintores de dióxido de carbono (CO₂), espuma e pó químico seco. Evitar o uso de jatos forte de água diretamente sobre o produto. Utilizar equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas para combate a incêndio.

11.3. Poluição do meio ambiente: Evitar a contaminação dos cursos d'água caso seja usado água no combate ao incêndio, vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Avise a Defesa Civil: 199.

11.4. Primeiros socorros: Levar o acidentado para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Em caso de contato com a pele lave as partes do corpo atingidas com água em abundância e sabão neutro por pelo menos 15 minutos, em caso de irritação ou erupção cutânea: Consulte um médico. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, praticar respiração artificial ou oxigenação. Em caso de contato com os olhos, lave-os com água em abundância por pelo menos 15 minutos. Encaminhe ao serviço médico mais próximo levando esta ficha.

11.5. Informações para emergências médicas: O esvaziamento gástrico através de emese ou lavagem gástrica, só deverá ser realizado em ingestões recentes de grandes quantidades. Carvão ativado e catárticos serão úteis na prevenção da absorção do ingrediente ativo pelo trato gastrointestinal. Administrar sulfato de atropina em caso de sintomatologia colinérgica nas doses de 1-2 mg endovenoso, à cada 10 ou 20 minutos até que ocorra reversão dos sintomas. Não administrar atropina se a sintomatologia não estiver presente. O controle de crises convulsivas, se presentes, deverá ser realizado com fenobarbital ou benzodiazepínicos. Medidas de suporte tais como assistência respiratória, correção dos distúrbios hidroeletrólíticos e metabólicos devem ser adotadas. Monitoramento da função hepática e renal assim como do status mental e atividade do sistema nervoso central deverão ser mantidos. Colher gasometria em função do risco de acidose metabólica e, se possível, solicitar dosagem de atividade de colinesterases, o que será de grande valia como critério evolutivo. Em caso de contato ocular, proceder à lavagem com soro fisiológico e encaminhamento para avaliação oftalmológica.

12. MEDIDAS ADICIONAIS OU ESPECIAIS A SEREM TOMADAS PELA AUTORIDADE DE EMERGÊNCIA

12.1. Precauções fundamentais para a recuperação do produto: Use macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas, óculos protetores, botas de borracha e luvas de borracha nitrílica. A proteção respiratória deverá ser realizada dependendo das concentrações presentes no ambiente ou da extensão do derramamento/vazamento. Neste caso, deverá se optar por máscaras semifaciais ou faciais inteiras com filtro combinado (filtro químico contra vapores orgânicos e filtro mecânico classe P2). Interromper a energia elétrica e desligar fontes geradoras de faíscas. Retirar do local todo material que possa causar princípio de incêndio (ex.: óleo diesel). Isolar e sinalizar a área contaminada. Cobrir o derramamento com lona plástica ou aplicar neblina de água sobre o produto.

12.2. Precauções a serem tomadas após a intervenção: Evitar que o produto contamine riachos, lagos, fontes de água, poços, esgotos pluviais e efluentes.

13. PROCEDIMENTO PARA O TRANSBORDO E RESTRIÇÕES DE MANUSEIO: Em caso de transbordo do produto, utilizar os EPIs adequados e proceder conforme descrito nesta ficha.

14. TELEFONES PARA ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA

14.1. País de origem:

EUA:
Polícia: 911.
Corpo de bombeiros: 911.
Emergências médicas: 911.

14.2. País de trânsito:

Brasil.
Polícia: 190
Corpo de bombeiros: 193
Defesa civil: 199
Emergência ambiental:
0800 061 8080 (IBAMA)
+55 61 3218-2828 (MAPA)
Emergências médicas ou sanitárias:
RENACIAT: Disque Intoxicação - Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica: 0800 722 6001

EUA:
Polícia: 911.
Corpo de bombeiros: 911.
Emergências médicas: 911.

14.3. País de destino:

Brasil.
Polícia: 190
Corpo de bombeiros: 193
Defesa civil: 199
Emergência ambiental:
0800 061 8080 (IBAMA)
+55 61 3218-2828 (MAPA)
Emergências médicas ou sanitárias:
RENACIAT: Disque Intoxicação - Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica: 0800 722 6001